

## Editorial

### “O PAPEL DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA”

Em meados do 2021, tomamos a iniciativa de provocar a comunidade acadêmica da Educação Física com uma chamada para a submissão de artigos que discutissem a formação docente em nossa área de conhecimento, focalizando, especificamente, o papel do Estágio Supervisionado nesse processo de tornar-se professor de Educação Física.

O debate sobre formação e sobre Estágio Supervisionado não se constitui como uma novidade no campo da Educação Física, mas ganha contornos de relevo em decorrência das novas transformações pelas quais os currículos de formação inicial e os escolares vêm enfrentando. Com a publicação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), das novas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física (Resolução CNE nº 06/2018) e da Base Nacional Comum de Formação de Professores (Resolução CNE nº 02/2019), temos observado, com preocupação, os impactos que essas exigências legais de reformulação das atividades pedagógicas nas universidades e nas escolas trazem para a organização das experiências teórico-práticas nesses dois lócus de produção do conhecimento e de vivências e para a atuação profissional no/do magistério.

Como professores dos cursos de Licenciatura em Educação Física na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), na Universidade Federal do Tocantins (UFT) e na Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), nos deparamos, cotidianamente, nas salas de aulas e nos campos de Estágios, com diversas questões que atravessam a nossa docência. Por dever de ofício, essas questões são articuladas com os processos de ensino-aprendizagem junto aos nossos estudantes e revelam a necessidade premente de ampliação desse debate sobre o binômio Formação-Estágio.

Como pesquisadores do GPDEF/UFRRJ (Grupo de Pesquisa em Docência na Educação Física), do GIPEF/UFT (Grupo de Investigação Pedagógica em Educação Física) e do NIMEF/UFNT (Núcleo de Investigação Multidisciplinar em Educação Física), a problematização dessas questões é um imperativo epistemológico, portanto, nos mobiliza na direção de expandir essa relação de parceria interinstitucional constituída entre nossos grupos/universidades, trazendo para a discussão, por meio deste Dossiê, outros atores de outros contextos com vistas a qualificar a reflexão dessa temática.

Ante a esse cenário marcado por alterações profundas, de forma e de conteúdo, no que tange a formação docente em Educação Física mediada pelos Estágios Supervisionados, este Dossiê colheu 18 contribuições entre ensaios, relatos de experiências e artigos originais, assinadas por 55 autores, das cinco regiões geográficas do país, vinculados tanto a Educação Básica quanto ao Ensino Superior. Majoritariamente, notamos que os signatários dos textos atuam em instituições públicas de Ensino Superior, reforçando o que a literatura tem apontado, qual seja, o protagonismo que as universidades federais, estaduais e municipais brasileiras assumem para a produção e a difusão do conhecimento científico. Em que pesem os ataques retóricos e concretos, aliados as ações deliberadas de desinvestimento nas universidades, elas continuam a colaborar decisivamente para formação cidadã, crítica e socialmente engajada nas grandes questões nacionais.

Tivemos a grata satisfação de reunir na Revista Humanidades & Inovação, como leitores de primeira mão, textos que abordam, com indiscutível qualidade, a relação do Estágio com a formação em Educação Física. Os autores que atenderam ao nosso “chamado”, nos brindam nesta edição com: mapeamentos da literatura sobre o assunto em tela; com um debate crítico-reflexivo sobre o Estágio como dimensão formativa imprescindível para o ofício do magistério

sob distintas perspectivas; com narrativas de vivências concretas de Estágios nas diferentes etapas da Educação Básica e nas modalidades regular, remota, EaD e EJA; e com a problematização de temas que podem transversalizar o desenvolvimento dos Estágios na formação inicial. Há também neste rico material um artigo que retrata a discussão acumulada no Uruguai, oferecendo-nos a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre a perspectiva de Estágio Supervisionado na formação em Educação Física no nosso país vizinho.

Encerramos este editorial desejando que os leitores dessas publicações se sintam instigados a socializar suas reflexões em outros espaços de comunicação científica, fazendo com que se amplie o corpo de conhecimento acerca da formação docente em Educação Física e do papel do Estágio Supervisionado nesse processo.

**Organização:**

Prof. Dr. Rodrigo Lema Del Rio Martins (UFRRJ)

Prof. Dr. Marciel Barcelos (UFT)

Prof. Dr. Mayrhon José Abrantes Farias (UFNT)